|  |
| --- |
| A Estranha História da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira |

[Hélio a considera a mãe da SBB e da UBS]

|  |
| --- |
| 13 de maio de 2020  **David Cloud** |

|  |
| --- |
| [Leia no site](https://wayoflife.us17.list-manage.com/track/click?u=943a0e102c7c9b3a9aafa4015&id=b1ecfb36a9&e=526fc57402) <https://www.wayoflife.org/reports/the_british_foreign_bible_societys_strange_history.php> |

|  |
| --- |
|  |

|  |
| --- |
| A seguir, trechos de [*For Love of the Bible: A batalha pela versão autorizada e pelo texto recebido de 1800 até o presente*](https://wayoflife.us17.list-manage.com/track/click?u=943a0e102c7c9b3a9aafa4015&id=68315e2f94&e=526fc57402) , disponível na Way of Life Literature.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  **As** sociedades bíblicas foram levedadas pela apostasia desde o início, no início do século XIX. As sementes destrutivas da falsa doutrina e do ecumenismo estavam presentes desde os primeiros dias.  A primeira Sociedade Bíblica foi formada em 1804 na Inglaterra e batizada de Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira (BFBS). Foi fundada em 7 de março de 1804, na London Tavern ( *The History of Christianity* , Lion Publishing, 1977, p. 558). A BFBS, que foi membro fundador das Sociedades Bíblicas Unidas em 1946, foi profundamente ferida com heresia desde o início.  Considere alguns fatos documentados sobre a história antiga desta organização:  A Sociedade Bíblica Britânica trabalhou em associação, juntamente com Sacerdotes Católicos Romanos  “Os católicos romanos também tiveram o apoio da BFBS. Logo após sua fundação, a BFBS enviou fundos ao bispo Michael Wittmann [católico romano] de Regensburg. Quando o padre bávaro Johannes Gossner preparou uma tradução alemã do Novo Testamento, ele também foi apoiado pela BFBS. O principal agente católico da BFBS foi, no entanto, Leander van Ess, padre e professor de teologia [católica] em Marburg ”( *The History of Christianity* , p. 558).  “A política das Sociedades Bíblicas Unidas em relação aos apócrifos e à cooperação interconfessional em associação com estudiosos católicos romanos sobre traduções da Bíblia foi descrita em um livreto publicado pela Sociedade Bíblica Americana em 1970 ... Referindo-se ao caráter interdenominacional das sociedades bíblicas, [ o livreto] afirma que os católicos romanos participaram da fundação de algumas sociedades bíblicas na Europa e que 'a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira desde o início operou em cooperação com grupos católicos romanos'. Também se reconhece que os clérigos católicos romanos foram convidados a participar da fundação da Sociedade Bíblica Americana em 1816 ”(“ As Sociedades Bíblicas ”, *Trinitarian Bible Society Quarterly Record* , janeiro a março de 1979, pp. 13-14) .  A Sociedade Bíblica Britânica Convidou A Participação De Unitarianos  A maioria dos leitores deste estudo saberá que os unitarianos, embora afirmem ser cristãos, não têm o direito de serem chamados assim. Eles negam o próprio Deus Triúno das Escrituras, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Eles zombam da Deidade de Cristo, negando veementemente que nosso Senhor era 100% Deus e 100% homem. Como, então, eles podem ser considerados cristãos? E, no entanto, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira levou esses hereges a serem membros após sua fundação na virada do século XIX. A história vergonhosa é resumida a partir de relatos de primeira mão e documentos históricos citados nos arquivos da Sociedade Bíblica Trinitariana em Londres.  “Quando a constituição da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira foi formulada pela primeira vez, não era compreensível que a questão do Unitarismo tivesse muita relevância para o trabalho da sociedade. Em pouco tempo, no entanto, os UNITARIANOS GANHARAM INFLUÊNCIA SUBSTANCIAL SOBRE OS ASSUNTOS DA SOCIEDADE BÍBLICA, PARTICULARAMENTE NA EUROPA, ONDE ALGUMAS SOCIEDADES AUXILIARES ERAM GOVERNADAS QUASE EXCLUSIVAMENTE POR PESSOAS DE CRENÇAS UNITARIANAS ”(Andrew Brown, *A Palavra de Deus entre todas as nações* , p. 12). )  Foi o fracasso em garantir uma provisão na constituição da sociedade para remover os hereges unitarianos que levou à formação de uma organização separada em 1831, a Sociedade Bíblica Trinitária.  “A Sociedade Bíblica Trinitária foi fundada em 1831, após um período de controvérsia entre os apoiadores da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira em relação à constituição e política dessa Sociedade. Expressou-se profunda preocupação com a falta de uma base doutrinária das Escrituras suficientemente explícita para garantir que os 'unitarianos' que negam a divindade do Senhor Jesus Cristo não pudessem ser admitidos como membros ou ocupassem cargos na Sociedade. Uma moção recomendando a adoção de tal base foi objeto de um debate prolongado e acalorado em Exeter Hall, na Strand, Londres, na Reunião Anual. A MOÇÃO FOI REJEITADA POR UMA GRANDE MAIORIA, mas aqueles que estavam profundamente convencidos de que a decisão estava errada do "Comitê Provisório" ... Quando ficou claro que não havia perspectiva de provocar isso [a mudança das políticas não bíblicas da BFBS], então o ‘Committee Provisional [oposto ao Comitê oficial]’ convocou e realizou uma reunião para estabelecer uma sociedade bíblica [realmente] baseada em princípios Escriturais” (Trinitarian Bible Society Quarterly Record, No. 475, April-June, 1981, p. 3).*Registro Trimestral da Sociedade Bíblica Trinitária* , nº 475, abril-junho de 1981, p. 3)  Alguém poderia certamente pensar que uma Sociedade Bíblica deveria ser fundada em “princípios bíblicos”! Como vimos, porém, esse não foi o caso da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, e não foi o caso das outras sociedades que se uniram a ela para formar as Sociedades Bíblicas Unidas [UBS]. Eles traduzem e distribuem a Bíblia, mas não a obedecem.  **A Sociedade Bíblica Britânica negou descaradamente a infalibilidade das Escrituras** Na década de 1820, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira estava distribuindo Bíblias com um prefácio negando a inspiração infalível das Escrituras.  “O prefácio, de um teólogo francês, Dr. Haffner, tratou a inspiração da maneira que tanto enojou Haldane em Genebra: Ezequiel, por exemplo, teria uma 'imaginação muito viva'” (DW Bebbington, *evangelicalism in Modern Britain)* 88).  (Bebbington está se referindo a Robert Haldane, que defendeu a inspiração infalível das Escrituras em seu livro de 1816, *A evidência e a autoridade da revelação divina* .)  **A Sociedade Bíblica Britânica não permitia orações públicas ou citações bíblicas em suas reuniões!** A história da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira se torna ainda mais estranha. Um rebaixamento por condescendência leva a outro, como a Bíblia adverte tão solenemente. Vamos dar uma olhada na Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira por volta de 1830, tendo em mente que os Unitarianos eram uma forte presença nessa época.  “Surgiu uma questão sobre o desejo de oferecer oração a Deus nas reuniões da sociedade, sobre as quais não havia provisão na constituição da sociedade. A falta de tal disposição talvez não levasse a um sério desacordo, não fosse pelo problema simultâneo dos Unitarianos. Havia um sentimento de que a oração pública a Deus, oferecida em nome de Cristo, estava sendo evitada por medo de ofender os membros unitários. ...  “O comitê foi chamado a convocar uma reunião especial da sociedade para resolver o assunto, mas se recusou a fazê-lo. Como as regras da sociedade não previam a requisição de reuniões especiais pelos membros, não havia outra opção a não ser levantar a questão na próxima reunião de aniversário, em maio de 1831. ... Era de se esperar que, com essas questões emotivas ocupando as mentes de muitas pessoas, a Reunião de Aniversário enfrentaria tempestades. A reunião ocorreu na quarta-feira, 4 de maio de 1831, no recém-construído Exeter Hall, em Strand. ...  “Nesta ocasião, o relatório anual incluiu uma recomendação de que a oração oral não fosse introduzida nas reuniões da sociedade, mas não fez referência explícita ao problema dos Unitarianos. ... Na conclusão do discurso pelo "mestre de cerimônia" [que lê as propostas, mas não as defende], um certo entusiasmo pareceu permear a Reunião ... JE Gordon avançou imediatamente do extremo norte da plataforma e ocupou seu lugar à direita da cadeira, em meio a altos e contínuos aplausos. Vários minutos se passaram antes que a ordem fosse restaurada, e Gordon falou:  'Se, em vez de bater palmas, você levantasse as mãos ao trono da graça, devo tomar a liberdade de dizer que você executaria um ato que se tornaria uma Sociedade Cristã. ... A primeira parte que procuro estabelecer é que a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira é preeminentemente uma instituição religiosa e cristã, e que ninguém rejeita a doutrina do trino Jeová. ... '- interrompido por trovões de aplausos, que duraram vários minutos, mas que foram imediatamente respondidos pelos mais determinantes assobios [de apupo] de várias partes da assembleias.  “Quando a ordem foi restaurada, Gordon retomou seu discurso: '... Que ninguém que rejeite a doutrina do trino Jeová possa ser considerado membro de uma instituição cristã. Terceiro, que em conformidade com esse princípio, a expressão 'denominações dos cristãos' na Nona Lei Geral da Sociedade, por distintamente entendida incluir tais denominações de cristãos apenas como professar sua crença na doutrina da Santíssima Trindade. '  “Ele continuou dizendo que atualmente não levantaria a questão de abrir reuniões com oração, pois isso seria uma total perda de tempo se a proposição sobre não-trinitarianos não fosse inicialmente aceita. Quando ele procurou justificar seus argumentos citando as Escrituras, ele foi encontrado por repetidas interrupções e acusações de parte da audiência. O PRESIDENTE, SENHOR BEXLEY, TOMOU O LADO DOS INTERRUPTORES E ORDENOU A GORDON NÃO CITAR AS ESCRITURAS, FAZENDO A ALEGAÇÃO QUE CITAR E COMENTAR AQUELAS ESCRITURAS FORAM "CONTRA O PRINCÍPIO DA INSTITUIÇÃO.".  “Houve um tumulto geral que o reverendo William Howels tentou em vão acalmar ... Gordon foi apoiado pelo reverendo George Washington Philips ... Em meio a cenas de desordem selvagem, um orador após o outro não conseguiu se fazer ouvir. ... No final da reunião, que durou cinco horas e meia, as propostas de GORDON foram votadas por uma elevação de mãos [pró, depois contra] e foram rejeitadas por uma maioria estimada de 6 para 1 ”(Andrew Brown, *a Palavra de Deus Entre Todas as Nações* , pp. 12-16, citando The Record, 5 de maio de 1831).  Poderia algo mais estranho do que essa verdadeira história da Sociedade Bíblica Britânica? Que relato vergonhoso e triste! Aqui temos cristãos professos sibilando e aborrecendo um homem de Deus que fez uma proposição simples de que aqueles que negam o Deus Triúno não devem ter parte nos negócios de Deus! Não esqueça que esses eram supostos líderes cristãos e homens envolvidos na tradução e distribuição da Bíblia. Aqui temos uma Sociedade Bíblica que se recusa a permitir que a Bíblia seja citada, dizendo que isso é contrário aos seus princípios [na sua constituição ou estatuto]! Aqui temos uma Sociedade Bíblica tendo que travar uma grande batalha apenas para permitir a oração pública em suas reuniões! E aqui temos uma Sociedade Bíblica, dentro de 30 anos após sua fundação, votando 6 a 1 contra a separação dos Unitarianos que negam a Bíblia e Cristo!  Se algum de nossos leitores estiver confuso com isso, por favor, entenda que aqueles que causaram problemas na reunião discutida acima não eram verdadeiros cristãos em nenhum sentido. A Bíblia adverte que haverá muitos que afirmam ser cristãos, mas que serão falsos cristãos. O próprio Senhor Jesus Cristo advertiu isso muitas vezes: "**11)** E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos." (Mateus 24:11). “**15)** Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores.” (Mateus 7:15). Aqueles que estavam no controle da Sociedade Bíblica na Grã-Bretanha na década de 1830 eram os lobos em pele de cordeiro que Jesus havia alertado. O que poderia ser mais inteligente do que o diabo assumir a própria produção e distribuição da Bíblia! Ele fez exatamente isso durante o último século e meio. Louve a Deus que as portas do inferno não prevaleçam contra as igrejas verdadeiras (Mateus 16:18), e mesmo neste dia [hoje] de apostasia terrível (afastando-se) da verdade, há muitas igrejas e organizações que continuam a traduzir e distribuir a pura Palavra de Deus e que não apenas distribuem a Bíblia, mas OBEDECEM a Bíblia! A Palavra de Deus não está perdida, e a obra de Deus não é confundida. Ao mesmo tempo, é verdade que grande parte do trabalho de produção da Bíblia foi retomada por hereges.  Os apóstolos acrescentaram suas vozes à advertência de Cristo sobre os falsos mestres. Paulo predisse que as condições entre os cristãos professos se tornarão cada vez mais corruptas:  “**2Tm 3: 1)** SABE, porém, isto: que **nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos**.  **5) Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela**. Destes afasta-te.  **7) Que aprendem sempre, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade**.  **13)** Mas **os homens maus e enganadores irão de mal para pior, enganando e sendo enganados**." (2 Timóteo 3: 1, 5, 7, 13).  Que descrição perfeita dos “eruditos” das Sociedades Bíblicas de hoje, que são arrastados de uma nova teoria da inspiração e crítica textual para outra! |

**David Cloud**  
  
Traduzido por HMS, maio.2020